



ENTREVISTA – Iure Castro

“Proponho a revisão das indicações ao STF, com critérios técnicos”

PÁGINA 13

SAÚDE E RESPONSABILIDADE

Secretária de Saúde desmente Vosgrau sobre cirurgias

PÁGINA 16

ANÁPOLIS, 3 A 9 DE JULHO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XIX • R\$ 1,00



Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

CAPAG B

Anápolis arruma a casa e deixa o “Serasa das Cidades”

Em coletiva para anúncio do calendário de eventos e obras pelo aniversário da cidade, prefeito Márcio Corrêa comemorou nota B de Capacidade de Pagamento da Secretaria do Tesouro Nacional: “novo capítulo”



Ele, enfim, vem aí...



ANIVERSÁRIO DA CIDADE

- Avenidas receberão “túnel verde”
- 12 novas unidades escolares
- Cultura contará com Centro Histórico

NERÓPOLIS

Cidade vive retomada de desenvolvimento industrial

PÁGINA 12



EFEITO PROSPERA

Setor imobiliário preocupado com Plano Diretor: vereadores tranquilizam quanto a pautas

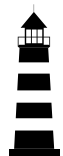
PÁGINA 11

BASTIDORES DO PIB

A Fogueira das Vaidades

PÁGINA 10

PÁGINA 8 e 9



FAROL AD

Por **Rafael Tomazeti**

A CÉSAR...

Embora no PL, Márcio Corrêa não deixou de elogiar o programa Agora Tem Especialista, do governo federal, que tem ampliado acesso a consultas e exames em especialidades médicas e contemplou Anápolis. Política pública não se faz com despautérios ideológicos, mas sim com parcerias.

...O QUE É DE CÉSAR

Aliás, a parceria que, ainda que discretamente, envolve também o deputado federal petista Rubens Otoni tem funcionado. Além das agendas recentes, outras virão nas obras que receberam emendas do parlamentar, como o Estádio dos Amadores, que está no calendário de aniversário da cidade.

TÁ VENDO AÍ!

Em conversa com jornalistas, Corrêa lembrou que Anápolis foi a cidade goiana que mais aprovou projetos no Novo PAC e cutucou críticos. "E diziam que eu não buscava parcerias com o governo federal ou com o governo estadual".

DOIS ANOS É TEMPO

Crítico ácido do então prefeito Roberto Naves (Republicanos) na eleição municipal de 2024, José de Lima lançou a filha candidata a deputada federal no partido comandado por Naves. As diferenças ficaram no passado. O patriarca será candidato a deputado estadual pelo Novo.

LEANDRO RIBEIRO RECONHECE BOA INTENÇÃO DO GOVERNO MÁRCIO CORRÊA

“ Em entrevista, fui questionado sobre a possibilidade de caminhar junto com o prefeito **Márcio Corrêa**. ”

“ Eu acredito muito nos **planos de Deus** e também no **tempo certo** das coisas. Se na última eleição não caminhamos juntos, talvez simplesmente não fosse o momento. ”

“ No início da gestão eu fiz críticas, porque acredito que a política precisa de **posicionamento e responsabilidade**. Mas hoje também reconheço quando vejo **boa intenção** e esforço para encontrar o ”

Termômetro de popularidade

A popularidade de Márcio Corrêa pode ser medida pelo gesto de seus adversários. **Leandro Ribeiro** (Mobiliza) que até pouco tempo era um crítico da gestão, esta semana compartilhou um material nas redes em que está lado a lado de mãos dadas com o prefeito. Com dois detalhes: a foto é uma montagem de IA, e Corrêa não tinha sequer conhecimento da "aproximação". No texto,

Leandro – que passa a se chamar "Leandrinho", como é conhecido entre amigos e apoiadores, explica porque passou de crítico a simpatizante da gestão. "Vi boa intenção do governo", diz. Ribeiro, que já foi aliado de Roberto Naves até levar uma rasteira do então prefeito em 2024, é uma das apostas grandes do Mobiliza para a Alego.

STAND BY

A menos de três semanas do início do período de convenções, o nome do vereador José Fernandes segue na lista do MDB como potencial candidato a federal. Ele disse que não quer, mas não rejeitaria uma convocação do partido. Vai depender de quem completa a nominata.

OLHA EU AQUI

Pré-candidatos – a estadual e federal – da base do prefeito Márcio Corrêa em Anápolis ainda sonham em abocanhar pelo menos alguns nacos da prefeitura na campanha. "Sabemos dos compromissos dele, mas pode ser que a gente ainda tenha um apoio aqui e ali", resume um interlocutor.

BAIRRISMO

Muitos dos mais de 20 pré-candidatos a deputado federal com base em Anápolis apostam no discurso do bairrismo para seduzir o eleitor anapolino. Esse discurso já pegou para estadual – 70% dos eleitores daqui escolheram candidatos da cidade para a Alego – mas ainda vacila para federal – cujo apoio não bate 40%.

LAMBENDO AS FERIDAS

Depois de ser preterido por Gracinha Caiado (UB) na seleção dos suplentes, Roberto Naves passou os últimos dias cabisbaixo. Ele contava que seria suplente da grande favorita ao Senado. Agora, efetivamente, ficou de fora da eleição.

MAS...

O ex-prefeito ainda participou da articulação que emplacou Fião (UB), pai do prefeito de Goianésia, Renato de Castro (UB), como segundo suplente de Gracinha. Isso foi entendido por ele como um sinal de deferência da ex-primeira-dama.



GOMIDE PRESENTE!

Deputado estadual, o ex-prefeito Antônio Gomide (PT) fez um balanço em suas redes sobre as emendas destinadas à Saúde de Anápolis. Chegou à soma de R\$ 6,2 milhões para a Santa Casa, a Unidade Oncológica, a Casa Bethânia, o Centro Materno Infantil e outras entidades.



SEMÁFORO



VAI BEM

A atuação da secretária de Saúde, Jaqueline Ordan, tem recebido elogios de técnicos que atuam na área em Anápolis. "Ela é ponta firme", disse à coluna um dos principais prestadores de serviço para a Semusa. Há muito este não se empolgava.



OLHA A AGENDA!

A partir de sábado (4), pré-candidatos não podem mais participar de atos públicos de entregas, inaugurações e afins, conforme a legislação eleitoral. É bom ficar atento. Em 2024, alguns quase se viram fora da eleição por este vacilo.



VACILO VERDE

A prefeitura de Anápolis dormiu no ponto e deixou passar R\$ 6 milhões do ICMS Ecológico. O município sempre obteve nota máxima, mas desta vez não enviou as informações a tempo para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente. É hora daquele puxão de orelha.



EDITORIAL

Novo capítulo para a gestão, e para a cidade

O tom de alívio adotado pelo prefeito Márcio Corrêa na coletiva à imprensa nesta semana para anunciar a elevação da nota do município junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) foi percebida por todos os integrantes da imprensa que lá estiveram. A elevação da Capacidade de Pagamento (Capag) para a letra B representa – de imediato – que Anápolis pode contrair crédito. Mas este é apenas o primeiro impacto, a ponta do iceberg.

Para se chegar a esta condição, significa necessariamente atestar que a gestão municipal atingiu também novos níveis de austeridade, de responsabilidade fiscal, de gestão coerente dos recursos.

Esta é a ótima notícia por trás da boa notícia para a gestão atual de que poderá – enfim – renegociar as dívidas deixadas pelos juros do empréstimo do “Anápolis Investe” que, se no papel se traduzia como uma ação revolucionária, na prática virou um engodo com direito a obras faraônicas e canteiros empacados. Uma trapalhada. Para se dizer o mínimo.

A expressão “um novo capítulo”, repetida pelo gestor, faz jus ao que o município e sua gente também podem experimentar. Agora é possível vislumbrar – e cobrar! – do poder público uma sequência em obras e investimentos na infraestrutura urbana.

Após o anúncio da evolução da nota na STN, Márcio Corrêa apresentou um cronograma de obras e ações por conta do aniversário da cidade. São investimentos que vão desde a ampliação de benefícios na Saúde Pública, mas também retomam obras que – é preciso sempre frisar – foram deixadas sem previsão cronológica ou orçamentária.

O principal destaque neste ponto é o elevado do Recanto do Sol. Há ainda quatro escolas em diferentes regiões para serem retomadas após a assinatura da ordem de serviço.

Para a população destas regiões de grande densidade populacional, como a Fabril, Tesouro e Munir Calixto, a ação demonstra retomada da esperança, e da aposta na volta do respeito. Que o mês de aniversário dos 119 anos da cidade transcorram com a união política de opostos – como se tem visto nas ações dos governos federal e municipal – e com a perspectiva de mais avanços para a população.



A expressão “novo capítulo” faz jus ao que o município e sua gente podem experimentar. Agora é possível vislumbrar – e cobrar! – do poder público ações e obras”

PARCERIA

Rubens Otoni acompanha assinatura de OS em mais um benefício para a Saúde Pública

Governo Federal inicia construção do novo CAPS III da Vila Esperança; obra reforça investimentos federais na saúde de Anápolis em sintonia com gestão municipal



Rubens Otoni aplaude junto a Márcio Corrêa a ampliação de investimentos do Governo Federal na Saúde de Anápolis, através de sua interlocução em Brasília

Por **Redação AD**

Em mais uma parceria do Governo Federal com o Município de Anápolis, a cidade foi beneficiada com o início da construção do novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) da Vila Esperança. A Ordem de Serviço (OS) foi assinada na semana passada e contou com a participação do deputado Rubens Otoni (PT), do prefeito Márcio Corrêa (PL), entre outras autoridades.

A obra será executada com recursos do Novo PAC e do programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde, totalizando R\$ 3.126.870,00. A previsão é de conclusão em maio de 2027.

A implantação do CAPS III é resultado do trabalho conjunto entre o Governo Federal, o Ministério da Saúde, a Prefeitura de Anápolis e a atuação do deputado federal anapolino, que vem acompanhando de forma permanente a captação de investimen-

tos federais para o município.

“Quem precisa de atendimento não quer saber de onde veio o recurso. O importante é que os investimentos aconteçam e melhorem a vida das pessoas. Nosso papel é trabalhar junto ao Governo Federal para que Anápolis continue recebendo obras, equipamentos e serviços que fortaleçam o SUS”, destacou.

Ao longo dos últimos anos, o parlamentar tem mantido interlocução direta com o Ministério da Saúde para garantir que Anápolis seja contemplada com obras estruturantes, equipamentos e recursos destinados à ampliação do Sistema Único de Saúde (SUS).

O novo CAPS III ampliará significativamente a capacidade de atendimento em saúde mental no município. A unidade funcionará 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados, oferecendo acolhimento para pessoas em sofrimento psíquico grave, acompanhamento con-

tínuo, reabilitação psicossocial, entre outras ações.

CONJUNTO

A construção do CAPS III integra um conjunto de investimentos federais que vêm transformando a infraestrutura da saúde em Anápolis. Entre as principais ações já viabilizadas estão a construção da Policlínica do Adriana Parque, construção da UBS Jardim das Américas, obras de novas unidades básicas de saúde, implantação do novo Centro de Radioterapia da Santa Casa.

Houve ainda a destinação de recursos por meio de emendas parlamentares de Rubens Otoni e a entrega de uma Unidade Odontológica Móvel pelo Ministério da Saúde nesta semana.

Somados, esses investimentos representam um dos maiores ciclos de expansão da infraestrutura pública de saúde já destinados ao município pelo Governo Federal.

■ CUIDADO

Jogos da Copa reacendem debate sobre fogos de artifício em Anápolis

Próxima partida da Seleção desperta preocupação de tutores; especialistas cobram conscientização para evitar sofrimento causado pelos estampidos

Por **Fernanda Morais**

Enquanto milhares de brasileiros aguardam o jogo da Seleção Brasileira pelas oitavas de final da Copa do Mundo, marcado para o próximo domingo (05), muitos tutores de animais já se preparam para uma realidade bem diferente da festa. Para cães, gatos e outros animais, os fogos de artifício com estampido significam medo, estresse e, em alguns casos, risco à própria vida.

O adestrador Airon Ricardo explica que a audição dos cães é muito mais sensível que a dos seres humanos, fazendo com que explosões consideradas suportáveis pelas pessoas sejam extremamente intensas para os animais.

“Eles detectam sons que nós nem ouvimos. Alguns cães desenvolvem medo por experiências negativas, outros têm predisposição comportamental, mas todos sofrem com esse tipo de barulho. O tutor

precisa manter a calma e transmitir segurança ao animal”, explica.

Segundo ele, o ideal é manter o cachorro em um ambiente fechado, utilizar sons ambientes para amenizar o impacto dos estampidos e oferecer um local onde ele se sinta protegido, como a caixa de transporte, quando já estiver habituado.

LEGISLAÇÃO

“Os cães sofrem, e sofrem muito com essa sensibilidade. Existem formas de prevenção antes das épocas de festas, mas, quando o barulho começa, o mais importante é passar segurança ao animal”, reforça.

Apesar de o problema se repetir em festas juninas, jogos de futebol e nas comemorações de fim de ano, Anápolis possui desde 2020 uma lei que proíbe a utilização de fogos de artifício com estampido. A legislação, de autoria da vereadora



Seliane da SOS e Thais Souza: defensoras da causa animal: Thais tem uma lei aprovada que pune quem solta fogos com estampido, mas ainda não foi promulgada



dora Thais Souza (Republicanos), permite apenas fogos de efeitos visuais e prevê multa de R\$ 2 mil, dobrada em caso de reincidência.

Segundo a parlamentar, no entanto, a proposta ainda depende de regulamentação. “A lei foi promulgada pela Mesa Diretora da Câmara da época. Eu já apresentei um pedido para regulamentação, mas ele continua engavetado”, afirmou.

A vereadora Seliane da SOS

(MDB), que também atua na causa animal, aprovou uma lei denominada “Bicho Amigo” que promove palestras nas escolas sobre posse responsável, prevenção aos maus-tratos e respeito aos animais. A intenção é formar crianças mais conscientes para que, no futuro, elas também influenciem os adultos. Para ela, o maior desafio não é criar novas leis, mas conscientizar a população.

“Por experiência própria, meus cães sofrem muito com barulho. Mas não são só os cachorros, cavalos, aves e outros animais também sofrem, e temos que ressaltar ainda a causa autista, os idosos e pessoas com sensibilidade ao barulho”, relata.

Além da lei dos fogos, Anápolis possui outras iniciativas voltadas ao bem-estar animal, como o Castramóvel, a Semana Municipal de Proteção Animal e a Procuradoria Especial da Causa Animal na Câmara Municipal. Mesmo assim, a proximidade de mais um jogo da Seleção reforça uma realidade conhecida por muitos tutores: enquanto para alguns a data é motivo de comemoração, para milhares de animais o sofrimento já tem dia e hora para começar. E, sem conscientização da população e fiscalização efetiva, a proteção prevista na legislação continua distante da realidade.

Prefeitura vai entregar Ambulatório de Oftalmologia

A Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) vai ampliar a oferta de especialidades médicas em Anápolis. Será lançado, em julho, o Ambulatório Municipal da Visão (AMV), que atenderá tanto urgência e emergência quanto os chamados eletivos

na área da oftalmologia.

O espaço que vai abrigar o AMV está em fase final de reforma. Ele fica no Jardim Alexandrina, na região Norte da cidade. “É uma ampliação da carteira de serviços que o município oferece, também com o

emprego de recursos federais”, explicou a secretária de Saúde, Jaqueline Ordan, em entrevista ao Anápolis Diário.

O Ambulatório Municipal da Visão ficará aberto entre 6h e 22h todos os dias. No entanto, as urgências e emergên-

cias da madrugada não ficarão descobertas, de acordo com a Semusa.

“Estamos em fase final de contratualização com prestador para não ficar descoberto de urgência oftalmológica nesse período entre 22h e 6h. Sabe-

mos que existem acidentes que exigem um atendimento rápido e vamos garantir isso”, detalhou.

O AMV será inaugurado em julho, durante a programação de comemoração dos 119 anos do município. A data ainda não foi anunciada pela prefeitura.

AVANÇO

Estado vai isentar Urban de pagar ICMS sobre diesel

Daniel Vilela acata pedido de Márcio Corrêa para subsidiar o sistema: município também espera obter mais recursos para reformulação total do serviço

Por **Rafael Tomazeti**
Fernanda Moraes

O Sistema de Transporte Público de Anápolis (STPA) dará um passo crucial em julho. O governador Daniel Vilela (MDB) vai isentar a Urban de pagar o ICMS que incide sobre o óleo diesel. Trata-se do primeiro subsídio ao serviço, que segundo o prefeito Márcio Corrêa (PL) será oficializado em julho.

Antes de começar a valer, o subsídio precisa ser aprovado pela Assembleia Legislativa de Goiás, em projeto que será enviado pelo Palácio das Esmeraldas para análise dos deputados.

Ao Anápolis Diário, o prefeito Márcio Corrêa informou que este é apenas o primeiro passo no processo de reestruturação do serviço no município. Corrêa ainda quer que o Estado cubra 100% do Passe Livre Estudantil - hoje é pago apenas 50% deste benefício - e depois um subsídio direto.

“Nós temos o subsídio do diesel. Vamos assinar esse subsídio do combustível. Pleiteamos 100% do estudante (do Passe Livre Estudantil) e depois entraremos com o subsídio financeiro do Estado e do município”, disse.

MELHORIAS

“Isso virá acompanhado com melhorias para os usuários. Não é só subsidiar a empresa. Esse subsídio tem que vir acompanhado com renovação de frota, redução do preço da passagem, aumento do número de linhas. Já temos toda a programação feita com técnicos, com a ARM, e no nosso Plano de Mobilidade”, completou.

Segundo a Urban, o déficit operacional está na casa dos R\$



Parceria Vilela e Correa: subsídio para viabilizar renovação da frota e redução do preço da passagem, garantem

“Um passo importante”, diz representante da Urban

Representante da Urban, o advogado Carlos Leão comemora o anúncio feito pelo prefeito sobre o subsídio do combustível. “É um passo muito importante. Tinha uma previsão legal, então faltava uma iniciativa pública mesmo. E agora, com o anúncio do Executivo Municipal e, com absoluta certeza, em sintonia com o atual governador do Estado, isso tende a se materializar”, aposta Leão.

O advogado acredita, ainda, que a decisão abre um cenário para “reinvestimento”. “Vai neutralizar o déficit e, acima de

tudo, dar condições para que o sistema possa, a cada dia, buscar melhorias e a redução do custo para o próprio passageiro, que é uma das metas que o Executivo Municipal nos externou”, disse.

Segundo o representante da empresa de transporte, a parceria é uma necessidade por conta de um sistema “altamente deficitário”. “Ainda está muito distante de buscar o equilíbrio, mas é um passo muito importante, porque o maior insumo hoje do transporte público é o óleo diesel, sem dúvida”, finalizou.

3 milhões mensais. Desde o ano passado a empresa intensificou o diálogo com a prefeitura e o Estado para buscar um subsídio que financie as operações e melhore o serviço para o usuário.

Enquanto isso, a empresa tam-

bém negocia com os trabalhadores para evitar uma greve no sistema. O Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Anápolis (Sitra) aprovou uma pauta com reivindicações da data-base, que venceu no dia 1º de junho.

Sem tempo para oposição e de olho no social, Osmar Borges assume mandato

O suplente Osmar Borges (PDT) tomou posse como vereador na Câmara Municipal de Anápolis na última terça-feira (30), em substituição ao vereador Domingos Paula (PDT), que se licenciou do mandato por três meses. Ao assinar o termo de posse, Osmar Borges afirmou que pretende aproveitar os três meses de mandato com muito trabalho, pediu o apoio dos colegas parlamentares e confirmou que irá destinar integralmente o salário de vereador para ações sociais.

Questionado sobre o posicionamento político que adotará na Câmara, já que assume a vaga de Domingos Paula (PDT), um dos principais vereadores de oposição ao prefeito Márcio Corrêa (PL), Osmar afirmou que seu foco estará na execução de projetos e no atendimento às demandas da população durante o

período em que permanecer no Legislativo.

“Não vai dar tempo de ser oposição, preciso deixar um legado e sair melhor do que entrei”, justifica. Domingos Paula destacou que Osmar terá total liberdade para conduzir o mandato de acordo com suas convicções e prioridades, ressaltando a confiança no trabalho do suplente.

Com a posse de Osmar Borges, a atual legislatura soma quatro mudanças envolvendo suplências: Elias do Nana (PSD) assumiu inicialmente a vaga de Divino Antônio Santa Cruz (PSD), licenciado para comandar a Secretaria de Esportes; depois foi efetivado como titular após o falecimento de Carlím da Feira (PSD). Com isso, Nilson Souza (PSD) foi convocado para ocupar a suplência de Divino. Agora, Osmar Borges passa a integrar a Câmara durante a licença de Domingos Paula.



Osmar Borges assina termo de posse: três meses para mostrar serviço

UFG EM ANÁPOLIS

Campus deverá contar com programa de residência em farmácia industrial

Futuro campus recebeu nomenclatura Centro de Pesquisa, Formação e Inovação em Saúde. Grupo de trabalho quer transformar cenário da indústria farmoquímica local

Por **Rafael Tomazeti**

O futuro campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) em Anápolis pode oferecer um programa de residência em farmácia industrial. Este é um dos proje-



Grupo de trabalho avança nas discussões conceituais para a instalação da UFG: foco no desenvolvimento farmacêutico

mês, o grupo de trabalho se reuniu com representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do Ministério da Saúde (MS), e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A ideia do encontro foi apresentar, e pensar conjuntamente, a construção dessa aproximação entre universidade, governo e indústria para elaborar uma proposta robusta para a estruturação do CPFIS.

“Tivemos o privilégio de realizar esses momentos com representantes de áreas fundamentais para que o Centro se efetive. O próximo passo é seguir avançando e dialogando, também com a indústria, para despertar e expressar o impacto que o CPFIS terá”, defendeu Tasso Leite, assessor especial de Relacionamento Interinstitucional do Gabinete da Reitoria.

INTEGRAÇÃO

O grupo considera fundamental a inclusão de outros ministérios e fundações, além do apoio e envolvimento do próprio Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). A UFG já tem dados sobre a viabilidade, mercado de trabalho e demais informações relacionadas à oferta de graduação, especialização e pós-graduação na região, bem como das instituições de ensino superior que atuam no município, e próxima a ela.

“Nosso objetivo foi apresentar a viabilidade do projeto, reforçando os desafios, mas também toda a potencialidade que está nessa região”, frisou Paulo Henrique Cirino, secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (Secplan/UFG).

Especialistas debatem a função estratégica da UFG na região

O MDIC apresentou políticas públicas e estratégias do ministério para o Complexo Econômico Industrial da Saúde, que englobou discussões sobre a missão da Nova Indústria Brasil, questões relacionadas à propriedade industrial e infraestrutura da qualidade, além de ações para o desenvolvimento do setor produtivo nacional.

O grupo de trabalho é composto pelo pró-reitor de Administração e Finanças, Vicente da Rocha Soares Ferreira, o pró-reitor adjunto de Pós-Graduação, Ricardo Neves Marreto, o assessor especial de

Relacionamento Institucional do Gabinete da Reitoria, Tasso de Sousa Leite, o secretário de Secretário de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais, Paulo Henrique Cirino Araújo, a diretora de Pós-Graduação Lato Sensu da PRPG, o pró-reitor de Inovação, Wendell Coltro.

A área onde será implantada a UFG em Anápolis está localizada na BR-060, ao lado do Centro de Convenções, e recebeu em 2025 uma emenda parlamentar de R\$ 1 milhão de Rubens Otoni (PT) para o cerceamento, que começa neste mês.

A UFG diz que focará numa colaboração com a indústria farmacêutica, que tem em Anápolis seu segundo maior polo do país. O grupo de trabalho que atua para a implementação do campus também projeta cursos de aperfeiçoamento e especialização na área. A longo prazo, o espaço poderá ser um laboratório com o desenvolvimento de tecnologias para esse setor.

O futuro campus recebeu o nome de Centro de Pesquisa, Formação e Inovação em Saúde (CPFIS/UFG). A nomenclatura já denota aquilo que a universidade quer adotar como programa pedagógico no município.

DIÁLOGO

A discussão passa por uma gama de setores no governo federal. Neste

tos que a instituição tem para a efetivação da nova unidade. O processo de construção do plano pedagógico ainda está em curso, mas vai acompanhar a vocação econômica do município.

Design que **impressiona**.
Tecnologia que **protege**.

- À PROVA D'ÁGUA**
Proteção total contra água e umidade.
- ISOLAMENTO TERMOACÚSTICO**
Ambientes mais silenciosos e confortáveis.
- ANTICUPIM**
Proteção total contra cupins, insetos e pragas.
- ECOLÓGICO**
Feito com materiais recicláveis e sustentáveis.
- NÃO PROPAGA CHAMAS**
Mais segurança em caso de incêndio.

62 9383-6106

Galeria Brasil Sul, loja 04
Avenida Brasil Sul,
Anápolis-GO

AMPLA DOOR
Portas e Janelas

PLANO DIRETOR

“Anápolis não é a Maringá do Cerrado porque não quer”, afirma ambientalista

Antônio El-Zayek vê debate sobre o Plano Diretor como oportunidade para promover reabilitação ambiental para solucionar problemas de drenagem e insegurança hídrica

Por **Rafael Tomazeti**

Enquanto Anápolis testa uma iniciativa inédita de transplante de árvores adultas - o que evita que os espécimes de décadas de desenvolvimento e saudáveis sejam simplesmente mortos - o município volta a discutir o Plano Diretor com implicações diretas para o Meio Ambiente. A cidade está longe de ser uma referência em arborização e cuidado com a natureza, mas não por falta de arcabouço legal.

O ambientalista Antônio El-Zayek, uma das referências nacionais sobre drenagem e Soluções Baseadas na Natureza (SBNs), aponta que o município tem uma das legislações mais completas rumo à Sustentabilidade. Falta, porém, colocá-la em prática.

“Anápolis tem um bojo de lei que a prepara para as mudanças (climáticas e ambientais). Já temos previsão das SBNs no Plano Diretor; a macrodrenagem feita por percolação, o programa Pró-Água, um programa de recuperação de nascentes”, explica. El-Zayek define a cidade como “legalmente pronta” para uma nova forma de tratar o meio ambiente.

REFERÊNCIA

Um dos grandes exemplos de sustentabilidade e respeito ao verde, em cidades do porte de Anápolis, é Maringá. O município do norte paranaense é internacionalmente reconhecido pela alta arborização urbana, com mais de 150 mil árvores nas vias públicas e cerca de 26 m² de área verde por habitante. A cidade detém o título de Tree City of the World (Cidade Árvore do Mundo) pela FAO-ONU e possui o melhor saneamento do Brasil.

Para El-Zayek, “Anápolis não é a Maringá do Cerrado porque não



Avenida em Maringá e a Avenida Goiás, em Anápolis: todo o potencial para desenvolver a preservação sem atrapalhar o desenvolvimento



quer”. O ambientalista aponta que nós já temos estrutura para esse crescimento ambiental. “Anápolis precisa dar um passo à sustentabilidade. É premente”, afirma.

REVISÃO DO PD

O Plano Diretor passa em

2026 por um processo de revisão. Além dele, todo o arcabouço legal que rege o desenvolvimento do município será atualizado - de leis de trânsito a ocupação de solo. Por isso, El-Zayek vê o momento como ideal para recolocar o meio ambiente na pauta.

“Plano Diretor é bem elaborado, mas vira colcha de retalhos na Câmara”

Uma das grandes preocupações do ambientalista é a segurança hídrica. Anápolis tem um histórico de falta d’água, que foi minimizada nos últimos anos, mas não deixou de ser um fantasma. Segundo ele, a disponibilidade de água potável para um futuro próximo depende de uma reabilitação ambiental.

“Temos muitos problemas com água. A gente corre risco de ficar sem água. Enquanto não drenar por percolação, recarregar lençol freático, estamos vulneráveis. Construir uma represa do Piancó seria paliativa, pois o corpo de água é raso. Dependemos da água do Capivari, que pode secar. Enquanto cidade precisamos pensar numa reabilitação ambiental do município como um todo”, aponta.

Entre as tecnologias que já estão em uso no município e provaram-se eficientes para atender drenagem e recarga do lençol freático está a implementação de jardins de chuva. As árvores nativas recuperam, através deles, sua função de levar água para o subsolo e, assim, completar o ciclo da água.

“Que peguemos as partes que são florestáveis, jardins que passam a ter muito mais que uma função estética. Ele drena água, é nicho de polinizados e fauna urbana. Temos que pensar no município como um todo, falar de saneamento rural, drenagem e reflorestamento, sempre com espécies nativas”, ressalta.

Com o Plano Diretor, El-Zayek espera que o município possa avançar na defesa de soluções ambientais eficientes, mas destaca que é preciso ter vontade política. “Anápolis tem muita coisa bacana. E normalmente faz-se um plano bacana, vai para a mesa do prefeito, os empresários dão palpite e mudam muito. Vai para a Câmara e aí vira uma colcha de retalhos que ninguém entende. É importante o prefeito trabalhar para não desfigurar o que os técnicos constroem”, avalia.

Na avaliação do ambientalista, o corpo técnico que atua no diagnóstico de problemas e proposição de soluções é um dos melhores do país. Ele aponta que, embora a legislação municipal seja boa, talvez seja a hora de ela avançar da recomendação para a determinação em relação a aspectos do cuidado com o meio ambiente.

“Talvez a lei pudesse afunilar para que se obrigasse determinadas situações, como as SBNs, a drenagem por percolação. Precisamos criar uma educação ambiental urbana. As pessoas ainda acham que folha seca é sujeira. Temos que clarear essas leis”, disse.

O ambientalista também avalia que a criação de fomentos também seria importante, como a outorga onerosa para garantir que áreas de proteção ambiental que pertencem a figuras jurídicas privadas, de fato, cumpram este fim. E, claro, ampliar a participação popular via conscientização. “As empresas aqui são parceiras. É preciso envolver a comunidade nesse sentimento de pertencimento”, frisa.

ANIVERSÁRIO DE ANÁPOLIS

Cidade Administrativa, túnel verde e re abandonadas: conheça o calendário pa

Prefeitura tem programação movimentada em julho com primeira leva de grandes obras da administração e programa ambiental inédito

Por **Rafael Tomazeti**

No mês em que Anápolis comemorará 119 anos, a prefeitura terá uma agenda intensa para marcar início ou entrega de obras, além de anúncios de grande impacto. Os principais deles, inclusive, já foram adiantados pelo Anápolis Diário na edição da última sexta-feira (26). Trata-se da Cidade Administrativa e do Centro Municipal de Diagnósticos.

Em café da manhã com a imprensa nesta semana, o prefeito Márcio Corrêa (PL) confirmou que levará a administração para o Centro de Convenções de Anápolis (CCA), na BR-060, depois de assumir a operação do local. A estimativa é de um corte de cerca de R\$ 500 mil mensais com aluguéis, uma vez que todas as secretarias vão para o novo local.

EXAMES

Corrêa também anunciou, como noticiado pelo AD em primeira mão, que a antiga edificação do Ipasgo, na Avenida São Francisco, no Jundiá, será convertida em um Centro Municipal de Diagnósticos. A medida, em parceria com o Governo de Goiás, quer dar fim ao gargalo dos exames e especialidades, sobretudo



O tão tão... tão esperando viaduto deve enfim ficar pronto para aliviar tráfego no eixo Norte-Sul: parte da programação de aniversário

ultrassonografias e ressonâncias. “Hoje nós temos um represamento grande. O atendimento tem parado nos exames e precisamos resolver isso”, disse o prefeito.

Para evitar um “abandono” da região central, a prefeitura manterá, no Centro, um posto de atendimento à população, que ficará ao lado do Terminal Urbano, num prédio que foi totalmente reformado. A ideia é garantir que o cidadão não precise se deslocar até o extremo sul em busca de serviços do município.

VIADUTO

O Centro Municipal de Diagnósticos funcionará 24 horas jus-

tamente com o objetivo de zerar as filas e dar celeridade aos atendimentos de saúde. “O paciente faz a consulta, mas não consegue o andamento porque fica muitos meses na fila esperando os exames”, lamentou Márcio Corrêa. “Agora, vamos conseguir ajustar isso”, comemorou.

Entre as obras que serão entregues está o elevado sobre a BR-153, o chamado viaduto do Recanto do Sol, que fará a interligação do Residencial das Rosas com o Flor do Cerrado. A intervenção, iniciada em 2024, está em fase final e fica pronta em julho.



O prefeito Márcio Corrêa detalha calendário em coletiva: leque de ações e mudança de endereço da gestão

Retomada de obras para os 119 anos

Números do Aniversário



119 anos de emancipação de Anápolis



R\$ 500 mil em economia de algeus com a cidade administrativa



24h por dia funcionará o Centro Diagnóstico



12 unidades de ensino, entre CMEIs e Escolas Municipais



500 árvores nativas vão compor o Túnel Verde



1000 árvores serão plantadas por ano a partir de agora

Programa visa zerar demanda por asfalto; Educação irá retomar as obras inacabadas

O município também lançará novas frentes de recapeamento e pavimentação de pontas de rua. De acordo com Márcio Corrêa, só não serão pavimentadas agora as vias que precisam de instalação de sistema de drenagem antes de aplicação da capa asfáltica.

A Educação também terá muitos anúncios. Segundo o prefeito, a administração entregará ou anunciará obras de 12 unidades de ensino, entre Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e escolas municipais. Uma delas, inclusive, já teve ordem de serviço assinada. Trata-se da Escola de Tempo Integral do Portal do Cerrado, na região do Recanto do Sol, que foi lançada nesta quinta-feira (2). A unidade será construída com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A prefeitura ainda não confirmou todas as unidades que serão construídas ou reformadas e ampliadas, mas na lista estão algumas que estavam paradas, como a Rodolf Mikkel Ghannam, no Paraíso, da Vila Fabril e do Setor Industrial Munir Calixto.

Junto a isto, a prefeitura fará um Centro de Robótica para estudantes da rede municipal de ensino. Serão três laboratórios em um único prédio, que oferecerá aulas de robótica para os alunos, o que é inédito no município.

MEIO AMBIENTE

Na próxima semana, a pre-



Avenida Presidente José Sarney é uma das escolhidas para a implantação do "túnel verde" com o plantio de 500 árvores



Programa de asfaltamento "De Ponta a Ponta" promete completar pavimentação em bairros



Canteiro de Obras da escola em tempo integral no Portal do Cerrado: destaque na Educação

feitura também dará o pontapé inicial a um grande programa ambiental. Segundo Márcio Corrêa, serão plantadas 500 árvores nativas do cerrado em

canteiros centrais e áreas públicas do município. De acordo com o gestor, todas elas já estão bem desenvolvidas, com cerca de 3 metros.

"Elas vão cumprir o papel não só de embelezar a cidade, mas o mais importante é que serão árvores nativas, que vão nos ajudar com a percolação da água no solo e têm toda uma função ambiental", disse o prefeito, que também citou o conforto térmico como um dos benefícios do programa de arborização.

Corrêa informou que o plano da administração é plantar cerca de 1 mil árvores por ano. De início, foram selecionadas vias como as avenidas José Sarney e Pedro Ludovico, além de outras, para receberem os espécimes. "Faremos túneis verdes na cidade", disse.

BEM-ESTAR ANIMAL

Depois de mais de um ano sob críticas pela dificuldade de acesso às castrações, o município também lançará em julho um Centro de Castração. O Centro de Zoonoses vem subutilizado e não reunia as condições para as castrações. Agora, os procedimentos serão feitos num novo espaço, que está em fase final de ajustes.

"Entendemos as críticas. Tivemos, de fato, dificuldades. Mas contratamos clínicas para prestar o serviço e agora temos o Centro de Castração, onde poderemos atender quem realmente precisa. Não é para cachorro de madame. É para cachorro de rua ou de famílias que não têm condição de pagar", explicou Corrêa.



Cultura receberá Centro Histórico

Entre outros anúncios, o prefeito também informou que entregará a Casa Rosa, que foi tombada pelo município no último mês, como um novo centro histórico e turístico. Para o futuro, a ideia é interligá-la totalmente ao Jardim Botânico e aos parques das Águas e Ipiranga. Para este projeto, porém, não há data.

Corrêa também garantiu que, a partir de agosto, as escolas de cultura também terão novo espaço, mas não informou qual. Uma das possibilidades é que o atual Centro Administrativo da Praça Abílio Wolney, onde estão as secretarias de Saúde e de Educação, seja a nova casa da cultura, retomando o propósito original do Palácio da Cultura.

BASTIDORES

Fogueira das Vaidades Classistas

Troca de farpas, acusações e muitas queixas de egos arranhados, num palco de decisões políticas equivocadas ajudam a pavimentar um caminho que leva à explicação da separação do conceito de “Fórum Empresarial”

Por **Henrique Morgantini**

“Luís Miguel é o Walter Vosgrau dos classistas” – esta foi a definição de um dos integrantes do grupo informal, mas representativo, denominado Fórum Empresarial. A informalidade, neste caso, é pelo fato de não haver um ente jurídico constituído. Mas sua força pode ser medida pela amplitude da atuação, com 17 líderes de diferentes segmentos do setor produtivo.

Pelo menos eram 17 até o último domingo (28), quando o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) decidiu abandonar



CDL deu a casa, bancou o “Prospera Anápolis” com vereadores e, por fim, absorveu todo seu desgaste político: o resultado foi o isolamento do grupo e o pedido para sair

o barco. Luis Miguel Mendes sabia que sua decisão teria impactos e poderia levar mais gente com ele. Não deu outra: na terça-feira (30) três entidades também comunicaram suas saídas.

Todas as três são ligadas à mesma pessoa: Wilson de Oliveira. É ele quem comanda o SindAlimentos, quem tem grande ascendência sobre o SIVA (Indústria de Vestuário) e preside a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) – Regional Anápolis. E foi num movimento de solidariedade a Mendes que Oliveira desembarcou com estas três siglas.

A saída da CDL do grupo foi o gatilho para que um dirigente – sob a condição de anonimato – considerar esta decisão de uma traição no estilo “Walter Vosgrau”, em comparação com o atual vice-prefeito de Anápolis que deixou o MDB e o grupo de Márcio Corrêa (PL) para se filiar ao PSDB e disputar eleições contra nomes que o ajudaram a ser eleito em 2024. Ou seja: traição clássica.

VAI TAMBÉM?

“Você também vai sair? Legal” – escreveu Marçal Soares, presidente do SindFargo – sindicato das

Indústrias Farmacêuticas de Anápolis – no grupo dos empresários a qual o Anápolis Diário teve acesso. A ironia foi endereçada a Wilson Oliveira, ao comunicar o desembarque. Desembarque, aliás, atribuído, já que Oliveira não consultou nem mesmo os integrantes da federação, incluindo Marçal.

Na avaliação do presidente do Conselho das Indústrias do Daia (ConseDaia), Amaury Esberard, a saída da CDL é parte de um processo natural e democrático. “Não posso falar pelas demais entidades, mas enxergamos apenas que a CDL não teve uma unidade interna de

rezar na mesma cartilha do que as demais entidades”, pondera. O que leva ao questionamento principal: o que causou o desembarque das siglas classistas do órgão colegiado?

17 CABEÇAS

O que desencadeou a confusão foi a criação do “Prospera Anápolis”, que gerou grande expectativa. Após 90 dias de silêncio e nenhum avanço, a desmoralização virou cobrança e troca de acusações. “Teve quem pedia que a agenda deveria ser diretamente com o prefeito. Outros, com medo de melindrar com o “zero-um” decidiram apertar a Câmara”, revela um dos integrantes.

“Ele é um dos nossos, ele conhece nossas agendas e nossa realidade. Não é bicho de sete cabeças”, justifica. Não era, mas virou o tal bicho, neste caso, de 17 cabeças classistas. A inabilidade dos diálogos levou à criação de nichos mais alinhados entre si. Daí para a separação total foi um pulo. Ou algumas rejeições públicas.

Para fechar, Márcio Corrêa se reuniu com parte do Fórum Empresarial. Sem a CDL, já de fora, e sem a FIEG, escanteada pela atuação de Wilson Oliveira. Resultado: a conquista da revisão da Taxa de Serviços Urbanos para empresas do DAIA. Uma tremenda vitória do colegiado. Um tremendo recado aos “dissidentes” que também lutavam pela pauta quando ainda dentro do grupo.

Dois eventos, um só “camarote” e muitas mágoas pelo caminho

Se toda situação tem uma “gota d’água”, neste caso foram duas. A primeira delas foi a realização de uma reunião com o prefeito em uma agenda para a criação de festividades pelos 50 anos do Daia em que algumas entidades ficaram de fora.

O encontro foi registrado por Márcio Corrêa na sexta-feira (26), anterior à decisão da CDL em deixar a turma. Ganha um passeio pelo DAIA quem adivinhar quem não estava presente.



Márcio Corrêa recebeu o “camarote” do fórum: Sinduscon, Sindicato Rural e Acia: quem ficou de fora, chateou

Sim: CDL e FIEG ficaram de fora. No “camarote” do classismo estava Luiz Antônio Rosa, da Codego,

Amilton Filho (MDB), Luiz Claudio Ledra (Acia) e outros representantes. Ficou o sinal de que o

“camarote” do fórum foi chamado. O resto ficou na pipoca.

OUTRO RAI

Dias depois foi a vez da Acia ser palco de uma reunião com Monica Mihaela Stirbu, embaixadora Extraordinária da Romênia. O anfitrião do evento era o Fórum Empresarial. Só que na prática era uma ação da ACIA e da Codego.

Novamente os demais atores das 16 entidades (já sem a CDL) não foram chamadas ou

prestigiadas no colóquio internacional. O camarote novamente criou separações e Wilson de Oliveira pegou a senha de saída.

Assim, o que começou com uma ideia de igualdade no debate e boas intenções, acabou por ser tomado por uma verdadeira fogueira das vaidades. Entre o ciúme e a busca de protagonismo, o fórum resiste, mas, agora, cheio de “inimigos íntimos”. O adeus à coletividade classista não está distante, agora chega a ser utópica.

DESDOBRAMENTOS

Empresários temem que insucesso do Prospera Anápolis torne reuniões sobre o novo Plano Diretor “sem efeito”

“Não pode ter sido em vão”, questiona um dos gigantes da incorporação – de um total de três grandes do setor – que procuraram o AD a fim de manifestar desconforto: na Câmara dois vereadores orbitam tanto no “Prospera” quanto no debate do novo PD

Por **Henrique Morgantini**
Fernanda Morais

O **Anápolis Diário** vem acompanhando todos os desdobramentos da relação entre o setor produtivo e representantes políticos numa malfadada aventura batizada de “Prospera Anápolis”. O intuito do grupo era, em tese, destravar pautas estratégicas do empresariado. Passados mais de 100 dias deste os encontros, o resultado foi um desgaste significativo para os vereadores liderados por Andreia Rezende (Avante), criadora do grupo na Câmara, e uma verdadeira guerra de egos entre os empresários que resultou – até agora – na saída de quatro entidades do colegiado empresarial.

Quem acompanha de longe – e tem postura mais discreta – evitando fotos em grandes salas de reuniões, passou a se preocupar com outro assunto: o Plano Diretor. Esta semana o AD foi procurado por um – e depois mais dois – nomes de grosso calibre empresarial. Todos do setor imobiliário e da incorporação. Todos com uma mesma preocupação: saber se o que foi tratado na Câmara sobre o Plano Diretor vai virar “água”.

PREOCUPAÇÃO

A explicação é que nomes próximos ao setor estão também envolvidos na derrapada política liderada por Andreia Rezende. “Não pode ter sido em vão toda as

reuniões, as propostas e os encontros. Além do que ficou definido como pauta”, diz um deles, responsável por trazer as outras duas vozes. Todos foram ouvidos pela reportagem sob condição de anonimato. “Se não daqui a pouco nos chamam para um café da manhã”, ironiza um deles.

Ex-secretário municipal de Obras, Wederson Lopes (União) é hoje presidente da Comissão de Urbanismo. Ele é um dos integrantes do Prospera Anápolis e tem se oferecido como referência no debate do Plano Diretor. Lopes é um dos citados como personagem ativo neste debate.

NOMES

O outro é o presidente da Associação das Imobiliárias de Anápolis, o vereador do Agir, Frederico Godoy. Além de também participar do “Prospera”, ele é integrante do Fórum Empresarial e ficou no meio do caminho quando a crise estourou, após o sumiço dos vereadores da mesa dos empresários.

O AD questionou a ambos o impacto do desgaste do grupo de trabalho de vereadores nas tratativas e se havia risco de que as reivindicações do segmento tenham ficado enfraquecidas.

SEM CHANCE

“Não tem possibilidade alguma de enfraquecer, até porque eu faço parte. Faço parte do Fórum Empresarial, através da AIA, e da Comissão Especial do Plano Diretor”, frisou Godoy, sem mencionar



Entrega de propostas da Câmara ao Executivo das demandas ao Plano Diretor: há medo de “virar água”

Vereadores passam batido de “agenda da confusão”

Outro questionamento feito aos dois parlamentares foi quanto à sequência das agendas do Prospera Anápolis. Ambos participaram tanto da audiência realizada na Câmara Municipal e depois da reunião que marcou a entrega do documento “Caminhos para Prosperar”, em março deste ano, na sede da Câmara de Dirigente Lojistas (CDL).

Apesar de ativos nos debates sobre Economia, Urbanismo e na relação próxima com líderes classistas, nenhum dos parlamentares sequer tocou no assunto. Os dois ignoraram a pergunta a eles feita: O Prospera Anápolis tem alguma



Wederson Lopes e Fred Godoy durante reunião para entrega de reivindicações no CDL: desconfiança, agora, chega ao “andar de cima”

agenda prevista para debater o PD e as reivindicações dos empresários?”

Com o silêncio é possível medir como anda a temperatu-

ra dentro da Câmara Municipal sobre a decisão política de tomar à frente a ação que gerou desgaste a debandadas na política e no PIB anapolino.

sua participação no propulsor do desgaste que impôs medo aos empresários. “Sempre recebemos demandas dos empresários, sei da dificuldade do setor. Minhas ideias foram colocadas e estamos discutindo para que elas sejam acatadas no âmbito do Plano Diretor”, completou.

NA PREFEITURA

Já o engenheiro Wederson Lopes afirma que a bola está com o Executivo e não mais com a Câmara. “A Comissão Especial finalizou a etapa de diagnóstico e as sugestões foram encaminhadas ao Poder Executivo, na pessoa do secretário Tiago de Sá”, esquivou-se.

“As discussões estão no Executivo que deve chamar audiências públicas. A Câmara deve participar, sim, das audiências públicas e continuará contribuindo até que o projeto”, afirmou o parlamentar sem garantir, por exemplo, que os pleitos recebidos do segmento estão assegurados.

NERÓPOLIS

Novo modelo para o polo industrial começa a atrair novos investimentos

Ação do poder público municipal na economia e em especial na área destinada às indústrias tornou o espaço mais atrativo para empresas: uma delas já começou a atuar nesta semana

Por **Redação AD**

A gestão municipal de Nerópolis comemorou nesta semana uma conquista celebrada por uma organização de natureza privada. Mas o motivo é estratégico para o gabinete municipal: a cidade recebeu as instalações e o início das operações da Feraplast, a mais nova empresa que se instalou no Polo Industrial da cidade.

A razão é clara: as mudanças



Prefeito Luiz Alberto acompanha atividades da Feraplast que escolheu Nerópolis para ampliar suas atividades e investimentos

promovidas pela Prefeitura de Nerópolis em todo o sistema de gestão na Economia – e em especial no Polo Industrial – começaram a tornar o espaço mais atrativo para investimentos tanto de empresários locais quanto de in-

vestidores de outras cidades.

A inauguração da empresa, que atua na produção de embalagens plásticas para diversos fins, contou com a visita de diversos visitantes e também do

prefeito Luiz Alberto (Republicanos) que foi prestigiar o momento.

“É uma empresa de produção em larga escala e que vive um momento especial, de franca expansão, o que coincide com o momento que queremos para a Economia e os negócios na cidade”, ressaltou o prefeito.

O gestor acredita que Nerópolis pode ser o local perfeito para empresas que também atravessem por um cenário de expansão de produção e crescimento. “Cada vez mais, o setor produtivo vai enxergar isto”, completa.

Outro aporte importe para a economia aconteceu através do fortalecimento do agro e em especial da agricultura familiar. Nesta semana, a cidade recebeu o repasse de um trator novo, acom-

panhado com grade aradora e carreta agrícola. O conjunto de equipamento servirá para reforçar o atendimento aos produtores rurais do município.

A conquista foi

Prazo para pagamento de IPTU com desconto é prorrogado

O prazo para pagamento do IPTU 2026 com 20% de desconto à vista foi prorrogado até 31 de julho. A gestão municipal avalia que a contribuição da população é fundamental para que Nerópolis continue avançando. “É por meio do IPTU que o município investe em obras, educação, saúde, revitalização de espaços públicos, infraestrutura e mais qualidade de vida para todos”, informa a gestão em nota nas redes sociais.

Segundo a Secretaria de Economia, o carnê pode ser recebido em casa ou a guia pode ser emitida de forma rápida e prática pelo site oficial: neropolis.go.gov.br, na aba Serviços.

viabilizada por meio de emenda do deputado federal Rubens Ottoni (PT) e contribuirá para ampliar o apoio ao homem do campo, fortalecendo a agricultura familiar e impulsionando o desenvolvimento de Nerópolis.

HÁ 30 ANOS,
OS MELHORES
SABORES
DE GOIÁS.

Chão Goiano
Restaurante



RESERVAS
62 3321-2206

ENTREVISTA IURE CASTRO (CIDADANIA)

“Não vale a pena nos reduzirmos a um duelo emburrecido de esquerda e direita”

Um dos maiores críticos do deputado federal Gustavo Gayer (PL), a quem considera um “parasita social” e classifica como “mentira ambulante” e “contradição da humanidade”, o procurador do Estado, Iure Castro (Cidadania), é um dos nomes que promete movimentar o debate da eleição para o Senado em Goiás. Embora ainda pouco conhecido, ele carrega a bandeira da renovação, não foge de assuntos espinhosos e já apresentou proposta para um novo STF. Leia os principais trechos abaixo. A entrevista completa está no www.anapolisdiario.com.br

Por **Rafael Tomazeti**

Anápolis Diário - Como tem trabalhado para estruturar sua pré-candidatura?

Iure Castro - Sou uma pessoa comum, nunca disputei eleição. Venho com missão de demonstrar que não precisamos de uma estrutura político-partidária tradicional. Precisamos renovar a política. E essa pré-campanha foi absolutamente sozinha, sem padrinho político. Eu não tinha partido e fui recebido de braços abertos pelo Cidadania. Começamos sozinhos. A federação com o PSDB estava praticamente encerrada. Deus tem me abençoado muito nessa pré-caminhada. Pontuamos baixo, mas 80% dos eleitores de Goiás não escolheram seus candidatos ao Senado. Faremos história.

AD - Uma candidatura ao Senado exige capilaridade nos municípios para ser competitiva. O senhor conseguiu apoio de prefeitos, vereadores ou lideranças locais ao seu projeto?

IC - Apoio de prefeitos é muito difícil para conseguir. Não tenho cargos, emendas ou estrutura de governo para abraçar, agasalhar uma prefeitura ou um prefeito, mas tenho recebido apoio de centenas de vereadores e vereadoras em Goiás. De forma voluntária. Isso me motiva muito a ir além.

AD - O que o senhor considera que será determinante numa eleição para o Senado com tantos candidatos?

IC - Conto muito com a mobilização dos jovens, da advocacia goiana, do servidor público de Goiás. Conto com esse trabalho de formiguinha, as pessoas mostrando para amigos e familiares o nosso nome e as nossas ideias.

AD - Quais as suas principais bandeiras?

IC - Meu projeto é dar critérios objetivos para destinação de emendas, ter regras claras e transparentes, para fazer com o prefeito não fique mais com o pires na mão. O dinheiro é público e tem que chegar na casa e na necessidade de cada pessoa. Apresentei, junto com o senador Vanderlan Cardoso (PSD) a PEC que faz uma reestruturação profunda no poder judiciário. Reestruturarmos o STF, deixando-o menos politizado. A proposta é ter dois terços de juizes de carreira, com um mínimo de 20 anos de experiência e 50 anos de idade. Uma vaga para a advocacia, outra para o Ministério Público Federal e outra para os MPs estaduais. Um mandato de 12 anos, com recondução proibida. Metade das vagas para as mulheres. Trago uma proposta de reforma política de enxugar o parlamento. Reduzir para quatro o número de deputados federais por unidade federativa e um senador por estado. Isso resultaria em quase R\$ 60 bilhões de economia por ano.

AD - Um tema que está em voga é o impeachment de ministros do STF pelo Senado. O que pensa sobre?

IC - É uma utopia brasileira falar nisso enquanto 50% do Senado

responde a processos judiciais na Suprema Corte. Eu proponho tirar todos, mas não do dia para noite, dentro de critérios de transição. Essa PEC que proponho trará, nos próximos anos, seis ministros oriundos da magistratura brasileira, aprovados em concurso público, que conhecem a necessidade de cada comarca. O critério passa a ser técnico, não político. Apesar de ter muitas restrições ao Bolsonaro, não acho justo o STF tê-lo julgado com alguém que foi advogado de Lula. Hoje o prejudicado é Bolsonaro, mas no passado Lula foi prejudicado.

AD - O senhor se coloca como alternativa à polarização e ao discurso bolsonarista que predomina em Goiás?

IC - Não vale a pena resumir nossa vida política de um duelo emburrecido de esquerda e direita. Para fazer política precisa ter capacidade de diálogo e conversar com quem pensa diferente. Essa briga não constrói um país mais justo e fraterno, que é o que todos nós queremos. A gente perde representação com esse discurso de ódio. Há pessoas valiosas na esquerda e na direita e quem não presta dos dois lados.

AD - Uma das figuras às quais o senhor é mais crítico é Gustavo Gayer. Qual a origem destas críticas?

IC - Primeiro por uma questão pessoal. Quando era criança, uma vizinha recebeu uma ligação – não tínhamos telefone – e foi em casa nos dizer que minha mãe tinha morrido num acidente de trânsito. O motorista estava bêbado. Depois a localizamos e soubemos que ela estava internada e quem tinha morrido era uma tia, que deixou uma filha de 4 anos sozinha. Era mãe solteira. Isso marcou muito minha infância. Gayer

tentou por muitos anos esconder a história de que ele furou sinal, fez racha na rodovia, não atendeu aos apelos para que parasse e três jovens morreram, além de uma quarta pessoa que ficou tetraplégica e nunca foi procurada por ele. Não foi um caso isolado. Depois foi pego dirigindo bêbado em Goiânia noutro acidente. Quando analiso a vida política, pergunto - qual foi o trabalho que ele entregou para Goiás e o Brasil? Você não o vê produzir políticas públicas, um vídeo dele assumindo o erro e fazendo um apelo para que as pessoas não dirijam depois de beber. É uma pessoa que, mesmo vivenciando essa tragédia, na pandemia ganhou dinheiro monetizando fake news na internet. É um parasita social. É isso tipo de gente que vamos colocar no Senado? Ele é uma mentira ambulante. É uma contradição da humanidade.

AD - Como analisa a disputa para o governo de Goiás?

IC - O Cidadania apoia 1000% a caminhada de Marconi Perillo. Ele governou o estado por quatro vezes, tem muita experiência executiva e legis-

“

Quero propor a reestruturação do STF, deixando-o menos politizado. A proposta é ter dois terços de juizes de carreira, com um mínimo de 20 anos de experiência e 50 anos de idade

lativa. Tem uma história imensa em Goiás. Estaremos com ele, apoiando e dando o espaço necessário para fazer com que ele volte ao governo. Em relação às pesquisas há um distanciamento muito grande do que as pessoas pensam e aquilo que é publicado. No plano prático, o que percebemos é que caminhamos para um segundo turno e no segundo turno, não tenha dúvida, Marconi sairá vitorioso.



Entrete nimento

por
**Petrônio
Luís**



“Du Nada” em Goiânia

O cantor Murilo Huff estreia no dia 12 de julho, na Villa Cavalcare, em Goiânia, o projeto “Du Nada”. Em um ambiente intimista para mil convidados, o artista promete mais de quatro horas de música e full open bar premium. O evento marca uma nova fase na aproximação com os fãs e deve chegar a outras cidades do Brasil.

A Trilha de Barretos

Cantada em inglês, “Drunk Side” marca a fase internacional de Gustavo Mioto e será a música oficial da Festa do Peão de Barretos 2026.

Gustavo Mioto foi escolhido para embalar a Festa do Peão de Barretos 2026 com “Drunk Side”, faixa que será a música oficial da maior festa de rodeio da América Latina. O lançamento chega às plataformas digitais no dia 8 de julho, ao meio-dia, e será apresentado ao público pela primeira vez durante o show do cantor no Villa Country, em São Paulo. O videoclipe será disponibilizado no dia 9 de julho, também ao meio-dia.

Cantada em inglês e com forte influência do country contemporâneo, “Drunk Side” faz parte do primeiro álbum internacional de Gustavo Mioto. O projeto foi produzido durante uma temporada de trabalho em Nashville, nos Estados Unidos, ao lado de compositores e produtores ligados ao mercado norte-americano, marcando uma nova etapa na carreira do artista.

A ligação entre o universo country e a tradição sertaneja também aparece no videoclipe da música. As imagens foram gravadas no Parque do Peão, em Barretos, no último dia 17 de junho, utilizando a arena do evento como cenário principal. Gustavo Mioto também está confirmado na programação da festa e sobe ao palco no dia 27 de agosto.

Com “Drunk Side”, o cantor busca aproximar o público brasileiro da sonoridade country sem abrir mão de sua identidade no sertanejo. O lançamento representa mais um passo da estratégia de internacionalização de sua carreira, mantendo Barretos como símbolo da conexão entre os dois universos musicais.



08/07

Lançamento da música (meio-dia)

09/07

Lançamento do videoclipe (meio-dia)

27/08

Show de Gustavo Mioto na Festa do Peão

PALAVRAS CRUZADAS

O "ator" de teatro de marionetes	Parte mais dura da madeira	Número do show de humor	Bolsa de compras
Lugar especial do Sambódromo (RJ)	Prefixo de "discordar"	Anestésico líquido	Região como o Saara
Que foi declarado culpado			Ouro, em espanhol
▶			
Cair a tarde; escurecer			
Para mim (Gram.)	O cabelo hidratado		
Rosto; semblante	Colocar moldura		
▶		Bife enrolado	
		(?) Peixoto, jornalista	Casaco de motoqueiros
Capital da Itália (Geog.)		(?) preta: indica luto	
		Carregar	
Local de trabalho do artista plástico	Beira; margem		Consoantes de "toque"
	Preocupado (gíria)		Sobremesa gelada
▶			Silaba de "mouro"
"The (?)", última legenda do filme		Peça obrigatória à muçulmana	Utensílio para lustrar sapatos
Mestre (?), especialista em culinária			
Trajes de formandos universitários			Local de filmagens
Balcão de bebidas			Órgão da gestação
Relativo às leis		Montanha (?), atração de parques	
▶			Sem asperezas
			Tecnologia (abrev.)
Região de ilhas paradisíacas na América			Alceu Valença, cantor da MPB
Afasto do convívio social	Saudação do Can-dômbê		
▶			Pó branco usado na caiação
		Que tem a forma da elipse	

CAÇA-PALAVRA

Árvores

D Q Z N Q N A C P Q O S
 P G L L Q E L E J L B L
 P R Z X Y I U D L P A Z
 I S Z Q S S Y R X F M Q
 A Y L J A A Ê O Y D B Z
 B I C U L G K E S N U F
 W C E N G P U Á G N J H
 W S Á Ê U D E J P Z B F
 O C E R E J E I R A A C
 Z I T Ê I R W U G T O A
 N X B O R D O K O S B R
 G G E L O V P P D E Á V
 A R A U C Á R I A Q I A
 P I N H E I R O R U P L
 J A C A R A N D Á O Ê H
 K T B Q H X P Q X I L O
 P M H P I B N P B A F R
 W E Y A O L I V E I R A

Solução

T	V	A	O	O	T	O	S	I
V	A	V	A	S	A	D	V	
C	O	E	B	E	I	R	V	C
C	T	E	L	R	V	N	E	P
A	S	S	R	H	B	A	V	
E	S	E	C	U	C			
E	N	E	D	N	E			
U	O	W	E	I	E	I	V	
D	T	V	T	R	O			
V	A	V	A	R	W	O	R	
E	T	R	E	C	F			
O	S	O	E	S	E	M		
R	E	C	E	I	O	N	V	
O	D	V	N	E	O	N	O	C
S	V				B			

CARVALHO
 IPÊ
 ARAUCÁRIA
 BAOBÁ
 SEQUIA
 JACARANDÁ
 SALGUEIRO
 BORDO
 OLIVEIRA
 CEREJEIRA
 PINHEIRO
 CEDRO
 BAMBU

OASIS NERD

A Ousadia do Fracasso em "Stuart Não Consegue Salvar o Universo"

Diferente de "Young Sheldon" e do conservador "Georgie & Mandy's First Marriage", este spin-off de Big Bang Theory não é uma prequela: confira lançamento



Por **Redação AD**

Quando Chuck Lorre anunciou que deixaria sua zona de conforto para explorar a ficção científica, o ceticismo foi natural. Afinal, sua carreira ergueu-se sobre o formato de "duas pessoas no sofá". No entanto, a estreia de "Stuart Não Consegue Salvar o Universo" na HBO Max (23 de julho de 2026) prova que a ousadia, baseada no fracasso de seu protagonista, rende frutos revigorantes para uma franquia que ameaçava estagnar.

Diferente de "Young Sheldon" e do conservador "Georgie & Mandy's First Marriage", este spin-off de Big Bang Theory não é uma prequela. Trata-se de uma continuação direta que ilumina personagens historicamente marginalizados. Stuart Bloom (Kevin

Sussman), o azarado dono da loja de quadrinhos, vira um improvável salvador após quebrar um dispositivo quântico de Sheldon e Leonard, desencadeando um apocalipse no multiverso.

PONTOS FORTES

A premissa encontra alicerce na vulnerabilidade de seus protagonistas. Stuart é acompanhado pela namorada Denise (Lauren Lapkus), o geólogo Bert (Brian Posehn) e o insuportável Barry Kripke (John Ross Bowie). Escalar este quarteto é o maior acerto da produção. A química inegável permite que atores formidáveis demonstrem o alcance cômico e dramático que suas breves aparições originais apenas sugeriam.

A direção abraça o caos, entregando uma aventura que

respeita a inteligência do público, sem mastigar referências. Ainda assim, a série não abandona suas raízes. Aparições de versões alternativas do elenco original servem como âncoras emocionais, sem ofuscar Stuart. É uma fusão hábil entre nostalgia e comédia moderna, equilibrando romances desajeitados com uma narrativa envolvente.

"Stuart Não Consegue Salvar o Universo" é um triunfo construído sobre a falha. Ao abraçar o absurdo e elevar os oprimidos do universo geek a heróis imperfeitos, Lorre entrega não apenas o melhor spin-off da franquia, mas uma obra que justifica sua existência independente. Stuart pode não consertar o multiverso, mas já salvou o legado de "The Big Bang Theory" da obsolescência.

BALANÇO

Saúde foca em ajustes na regulação e desmente denúncia de Vosgrau

Titular da pasta, Jaqueline Ordan admite gargalos, elenca avanços e explica que atendimentos de cardiologia foram ampliados e não diminuídos como sugeriu vice-prefeito em vídeo político

Por **Rafael Tomazeti**

Há seis meses no comando da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), Jaqueline Ordan tem uma prioridade absoluta nesta fase do trabalho: estruturar e reorganizar o complexo regulador. Esta foi uma das missões que ela recebeu do prefeito Márcio Corrêa (PL) quando aceitou o cargo.

De acordo com ela, a atual administração herdou uma “desorganização” da gestão Roberto Naves (Republicanos) que penaliza pacientes que precisam de tratamento – e é isso que precisa se solucionar. “Há muitos procedimentos estancados. Quando vamos olhar para a fila, muitos pacientes já o fizeram (na rede particular), já foram óbito ou se curaram. Quando há essa desorganização, os serviços são insuficientes”, relatou em entrevista exclusiva ao Anápolis Diário.

Ordan diz que a grande chave está em “identificar de forma fidedigna as filas”, uma vez que esta ação é que vai garantir contratações e credenciamentos assertivos junto aos prestadores de serviço.

“Enxergar a demanda é fundamental. Assim eu vou saber tudo aquilo que preciso alinhar com nossos prestadores de serviço e credenciados”, relata. A secretária informou ainda que a Semusa está em processo de migração do software que atende o complexo regulador. “Era um software caro, adquirido por valor escandaloso, e vamos deixar de utilizar. Vai trazer economia e teremos mais eficiência”, destaca.

“Fala é totalmente improcedente”, rebate titular da Saúde sobre vídeo de vice-prefeito

Depois de o vice-prefeito Walter Vosgrau (PSDB) denunciar ao Ministério Público uma suposta desassistência no atendimento cardiovascular, Jaqueline Ordan negou que esta especialidade esteja negligenciada e tratou como “totalmente improcedente” a fala de Vosgrau.

O vice alegou que houve supressão contratual com o Hospital Evangélico Goiano (HEG), credenciado para este tipo de atendimento junto ao Ministério da Saúde, o que deixaria pacientes do SUS sem o cuidado. Ordan explicou que, na verdade, a própria unidade contratou uma terceira equipe de cardiologia para aumentar o número de atendimentos.

AMPLIAÇÃO

“Isso não condiz com realidade. Não houve supressão contratual com o HEG. O HEG é habilitado pelo SUS para fazer este atendimento. Não houve supressão contratual. Houve reorganização interna. Eles contrataram uma terceira equipe para dar uma vazão à nossa demanda. O que era concentrado em uma equipe agora é dividido em três equipes”, disse.

AVANÇOS

Enquanto foca nos ajustes do complexo regulador, Ordan também mantém um olhar especial para o atendimento espe-



“Totalmente improcedente” e “não condiz com a verdade”, diz Jaqueline Ordan em resposta aos ataques que Walter Vosgrau fez à própria gestão

Ordan, inclusive, avalia que a medida foi positiva, pois garante mais celeridade no atendimento. “O SUS ficava prejudicado. O particular tinha prioridade, depois o plano de saúde e só em seguida o SUS. Quando ampliam as equipes, temos muito mais agilidade”, frisa. Ela apontou que, com a medida, foi possível acelerar os atendimentos de cateterismo e, hoje, angioplastia já se faz de imediato.

Sobre a denúncia de Vosgrau de que teria sido afastado dos atendimentos cardiológicos via SUS por represália política, a secretária foi enfática. “Não temos governança sobre a contratualização dos hospitais com suas equipes. Isso é deles. O que nos compete é fiscalizar o cumprimento do contrato e cobrar deles aquilo que está contratualizado com o município.”

cializado a pacientes com algum tipo de deficiência. Ela admite que hoje este é um dos gargalos da rede de saúde, que tem dificuldade em absorver toda a de-

manda.

O desafio maior, diz, reside no atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). “Por mais que a Apae

Secretária comemora parceria que permitiu Caps tipo III

Para reforçar esse cuidado, o município obteve, via Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), recursos para a construção de um Caps tipo 3, que fará o pronto-atendimento 24 h. A obra já começou. A unidade ficará estrategicamente posicionada em frente à UPA Alair Mafra, na Vila Esperança.

“O Caps em construção é para a pós-avaliação. Muitos dos pacientes que procuram a UPA por tentativa de suicídio precisam de cuidado no Caps. Ele recebe o cuidado clínico na UPA, mas precisa do atendimento psicossocial no Caps. É também para acolher quem buscar qualquer hora do dia para ser atendido lá”, ressalta.

A secretária aponta que as melhorias mais efetivas estão na ampliação de ofertas em especialidades, como oncologia, cardiologia, ginecologia e nas cirurgias eletivas. “Especialmente nas cirurgias ortopédicas tínhamos muito estrangulamento. E em julho conseguiremos dar vazão às pediátricas, pois reorganizamos a contratação e vamos retomá-las no Hospital Alfredo Abrahão”, pontuou.

seja grande e oferte serviços de boa qualidade, ainda temos uma grande quantidade de pessoas que precisam de acolhimento”, ressalta.